

Quinta-Feira, 25 de Junho de 2026

Adilsinho, bicheiro mais procurado do Rio, é preso em Cabo Frio

A casa caiu

G1

O bicheiro Adilson Oliveira Coutinho Filho, o Adilsinho, um dos mais procurados do Rio de Janeiro, foi preso na manhã desta quinta-feira (26), após anos de buscas.

A prisão foi feita em Cabo Frio, na Região dos Lagos fluminense, pela Força Integrada de Combate ao Crime Organizado (Ficco/RJ) — composta por agentes da Polícia Federal (PF) e da Polícia Civil do RJ, com apoio do Ministério Público Federal (MPF). Um monitoramento por drones confirmou onde o contraventor estava.

Adilsinho faz parte da cúpula do jogo do bicho no Rio e controla áreas da Zona Sul, Centro e Zona Norte da capital. Ele ainda é apontado como o maior produtor e distribuidor de cigarros falsificados do estado.

O PM Diego D'arribada Rebello de Lima, que fazia a segurança de Adilsinho, também foi preso. Ele servia na UPP Fazendinha/Alemão.

Contra o contraventor havia 5 mandados de prisão em aberto:

Na Justiça Federal, é apontado como chefe da máfia dos cigarros;

Na Justiça do RJ, responde como mandante da execução de Marco Antônio Figueiredo Martins, o Marquinhos Catiri, rival da contravenção;

Na Justiça do RJ, responde como mandante do assassinato de Fábio Alamar Leite;

Na Justiça do RJ, responde como mandante da morte de Fabrício Alves Martins de Oliveira.

E um inquérito sigiloso na Justiça Federal.

Mas a polícia apura se Adilsinho tem envolvimento em pelo menos 27 crimes cometidos por um grupo de extermínio — entre homicídios e tentativas de assassinato.

O advogado de Adilsinho, Ricardo Braga, afirmou que “a prisão ocorreu com toda a tranquilidade, sem qualquer intercorrência. Ele continua confiando na Justiça e vai provar sua inocência nos processos que correm na Justiça”.

Segundo a defesa, Adilsinho estava se exercitando dentro da própria residência por orientação médica no momento da prisão.